

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório mensal e Feirinha em favor da igreja nova: Como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Missas do próximo domingo, dias 12 e 13, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Haverá também Feirinha para a mesma finalidade, no salão paroquial. Colabore!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das

obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); anónima – 120 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal); Manuel Pinto Oliveira – 10 €; Plácido Martins de Lima e esposa Rosa Araújo – 50 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 50 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
7	Seg 18,45	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira
8	Ter 18,45	Laurinda Rodrigues Malheiro (30.º dia); José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba
9	Qua 18,45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Qui 18,45	Povo
11	Sex 18,45	Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Manuel de Lima
12	Sáb 19	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; Maria José de Freitas Chaves
13	Dom 10,30	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 978 – 06/10/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



27.º Domingo Comum – Ano C



«os Apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé”. O Senhor respondeu: “Se tivésseis fé como um grão de mostarda ... quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: ‘Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer’.”» (Evangelho)

Duas chaves para o sucesso: começar e acabar - I

Por: José Luís Nunes Martins

Começa e acaba!

Começa, mesmo que não tenhas muita vontade. A vontade aparecerá logo depois e virá até com entusiasmo. Mais tarde, terás problemas em manter-te na luta, pois quase nunca imaginamos a distância do caminho, pensando sempre que será menor... Por fim, e por mais que custe, por mais imperfeitos que estejam os resultados, chega o tempo de acabar. E acabar dói quase tanto quanto começar. Não sejas perfeccionista, acaba! Não te preocupes, terás sempre muitos projetos pela frente.

Por mais que custe começar, trabalhar tanto e terminar é, apesar de tudo, muito mais compensador este percurso

do do que o daqueles que estão à espera que algo desça do céu para lhes dizer que é tempo de começar, para que, logo depois, chegue do céu um exército de anjos para ajudar em cada passo e que, por fim, haja uma luz sublime que torne o produto perfeito, e assim, seja o tempo certo de terminar a obra! Claro, nestes seus sonhos, o mérito é-lhes atribuído apenas a eles e à sua (estranha e interessera) fé.

Quantas vezes sabemos com convicção que devemos fazer algo mas não o fazemos?

O momento mais importante para o sucesso de um projeto é aquele em que, depois da decisão, se passa à ação. Começar é o que mais importa, mais do que saber o ponto onde se começa. É o final que define o triunfo, não o início. Mas nunca haverá fim sem começo.

Pode dizer-se que importa acertar no tempo certo. Sim. Mas o que dizer àqueles que o esperam sem fazerem outra coisa que não... esperar? É incrível o quanto conseguimos encher as nossas vidas de tempos inúteis e de desculpas, sem nos darmos conta disso.

27.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Hab. 1, 2-3; 2, 2-4

2.ª Leitura: 2 Tim. 1, 6-8.13-14

Evangelho: Lc. 17, 5-10

- O hipermercado da fé -

Como resposta à súplica fundamental deste dia – “*Senhor, aumenta a nossa fé!*” – todos gostaríamos que houvesse um armazém da fé, ou, antes, um hipermercado, onde ela estivesse ao dispor dos clientes em doses variadas, com embalagens para todos os gostos e, até, de diversas qualidades, para ser acessível a todas as bolsas. Melhor ainda, onde houvesse uma poção mágica que pronta e eficazmente produzisse esse efeito!

Só que a medida da fé é outra, porque ela é dom: não se compra, mas acolhe-se; não se aumenta ou diminui, mas põe-se a render; não se substitui, mas reanima-se e renova-se; não é dom acabado, mas cultiva-se; não impõe os tempos e critérios da intervenção divina, mas sabe esperar a ‘hora’ de Deus.

Não é sobranceira, mas também não recua diante de ninguém, nem se envergonha. É semente para germinar e crescer, mesmo em terrenos impróprios e ambientes desfavoráveis. Cultiva-se com empenho, com perseverança e com humildade.

Não se pode guardar ciosamente em cofre-forte, mas espalha-se e partilha-se com os outros. E quanto mais se partilha, mais ela cresce em nós. Se quisermos possuí-la só para nós próprios, tornar-nos-emos cristãos isolados, estéreis e doentes. Na verdade, a fé ou se apega ou se apaga!

Por isso, a solidez da nossa fé, a nível pessoal e comunitário, mede-se pela capacidade de a comunicar aos outros, de a irradiar ao perto e ao longe, de a viver na caridade, de a testemunhar a quantos vivem e partilham connosco os caminhos da vida.

Também não dá para reclamar vitórias e louros, pois “*só fizemos o que devíamos fazer*”. Com efeito, ela é o dom mais precioso que nos foi dado. Perguntemo-nos, pois, qual é a sua vitalidade em nós neste momento? Ela mede-se pela nossa fidelidade em cada dia que passa, nos atos e pensamentos, na forma como sentimos e reagimos às situações e acontecimentos, no jeito como encaramos tudo e todos.

Este mês missionário extraordinário é oportunidade e desafio que não podemos desperdiçar para tornar em nós mais intenso o brilho desta Fé, que alegre e reconhecidamente professamos, anunciamos e partilhamos!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Reunião do CPP: O Conselho Pastoral Paroquial (CPP) reúne com o pároco na próxima sexta-feira, dia 11, às 21,15 h., no Centro de Convívio. Da agenda da reunião consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar, salientando a Peregrinação Diocesana a Fátima a 27 de outubro; 5. Apresentação e considerações sobre o projeto trienal de Pastoral da nossa Diocese; 6. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral do CPP para o próximo ano 2020; 7. Outros assuntos.

Como é habitual, qualquer paroquiano pode participar no período inicial da reunião desde que seja para apresentar ao CPP assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia.

Peregrinação Diocesana a Fátima: Programada recentemente pela Diocese, vai realizar-se no próximo dia 27 de outubro (domingo), uma Peregrinação Diocesana a Fátima, presidida pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, para a qual são convidados todos os cristãos da nossa Diocese, inclusive todos os párocos. A iniciativa insere-se na temática Diocesana do novo Ano Pastoral, subordinada ao lema “Somos Igreja que Acolhe”, sob a proteção de Santa Maria Maior, Padroeira principal da Diocese.

O nosso pároco participará na Peregrinação e organizará transporte para ela, em conjunto com as paróquias vizinhas. Para isso, quem quiser participar deve dar o nome e contacto até ao próximo domingo, dia 13. A saída está prevista para as 6 horas e a chegada para as 20 h.

Encontros de Pré-Seminário: Para ajudar adolescentes e jovens a discernir a

sua vocação, para aqueles que se dispuserem a fazer a experiência, haverá Encontros de Pré-Seminário, no Seminário Diocesano, nos seguintes dias: 12 de outubro, 16 de novembro, 7 de dezembro, 11 de janeiro, 15 e 16 de fevereiro, 8 de abril, 9 e 10 de maio e 6 de junho. O estágio de admissão ao Seminário será de 2 a 5 de julho.

Apela-se aos pais e aos catequistas que proponham aos adolescentes e jovens que já tenham completado o 2.º ciclo de ensino e que pareça terem vocação para o sacerdócio, que participem nestes Encontros.

Contas de 2018: Depois de aprovadas as contas da Paróquia pela Cúria Diocesana, referentes ao ano 2018, aqui as publicamos resumidamente: Receitas – 48.050,90 €; Despesas – 48.932,78 €; Saldo negativo – 881,88 €.

Nas despesas estão incluídos os gastos com o empréstimo bancário para pagamento da igreja nova, que, entre amortizações, juros e comissões atingiu em 2018 o valor de 32.554,69 €, isto é, 2 712,89 € por mês. A verba angariada expressamente para a igreja nova atingiu o valor de 25 678,03 €, portanto menos 6 876,66 € do que o necessário, valor que foi coberto, como de costume, com outras receitas da paróquia. Em 31/12/2018 o empréstimo bancário ainda por amortizar era de 191.132,90 €. Atualmente já baixou para 171.360,59 €, portanto menos de metade do valor inicial de 350 mil. Em Julho de 2025, estará totalmente amortizado, se Deus quiser.

Apesar do pequeno saldo negativo em 2018, não há dívidas e há um pequeno saldo vindo de anos anteriores. O pároco apela a todos que partilhem com generosidade para a paróquia, que é de todos, para que haja o necessário para a sua sobrevivência financeira. Bem hajam todos os que têm contribuído!

(Continua na pág. 4)